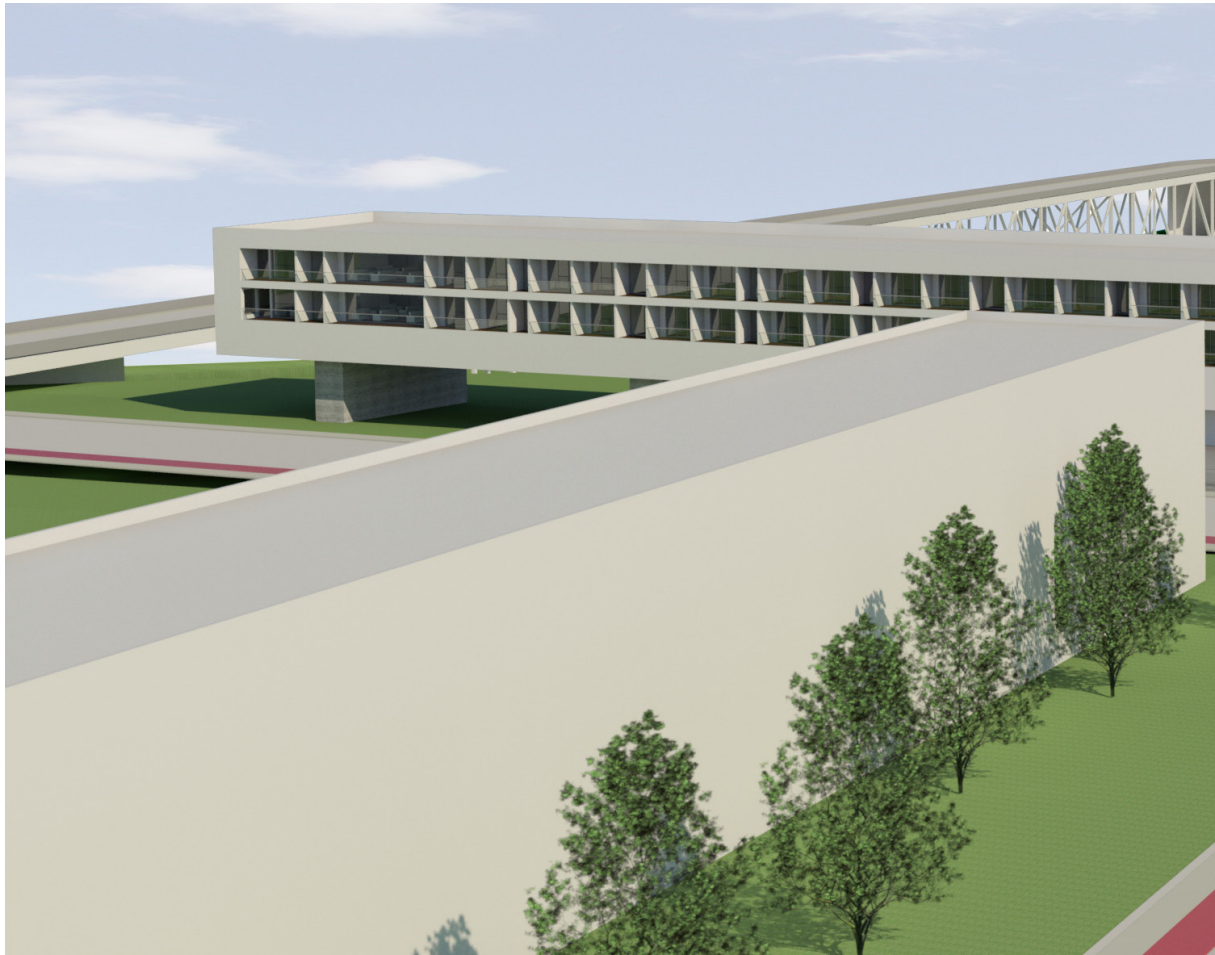


Indústria e Estrutura Portuária Hotel de Sines

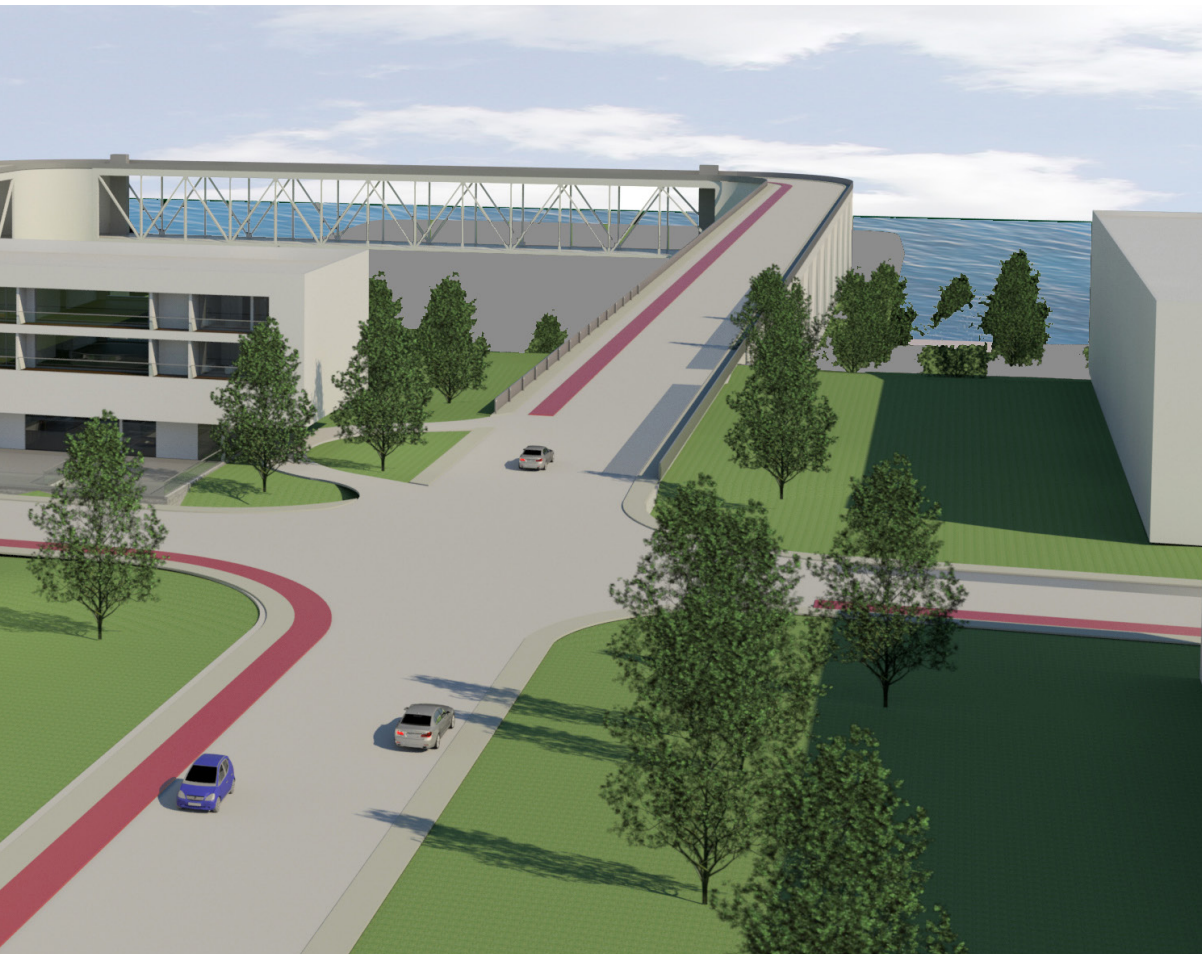
I. Vertente Prática

Tutor:

Pedro Viana Botelho - Professor Auxiliar Convidado do ISCTE-IUL



Perspetiva Geral da Proposta





An aerial photograph of a city grid, likely New York City, showing a dense pattern of streets and buildings. The image is overlaid with a semi-transparent teal color. The text "PROPOSTA DE GRUPO" is centered at the bottom in white, bold, sans-serif capital letters.

PROPOSTA DE GRUPO

01. PROPOSTA DE GRUPO

01.1. Memória descritiva

6

Sines localizada na região do Alentejo e pertencente ao distrito de Setúbal é a maior cidade industrial portuária de Portugal. Sines ao longo da sua evolução teve como suas principais atividades económicas, a indústria da cortiça, a pesca, a agricultura e o turismo. Em 1970 o governo de Marcelo Caetano decide iniciar a construção de um grande complexo industrial na cidade de Sines. A cidade sofreu com a construção das centrais petroquímicas, principalmente a sua linha de costa, com os sucessivos acrescentos de terra, para a construção de Portos. Atualmente a cidade de Sines encontra-se encastrada pelas centrais petroquímicas, pelos portos e pela pedreira, que é cada vez mais explorada. Assim sendo, Sines vive hoje, perante uma dualidade de escalas. A pequena cidade com as suas características medievais bem presentes e a grande cidade industrial portuária.

A proposta de grupo passa por criar um eixo linear que atravessa a cidade de Sines, no sentido nordeste/sudeste, que tem como principal objetivo a expansão e consolidação da cidade para este. O eixo linear pretende interligar a zona industrial ligeira localizada na parte norte da cidade ao porto civil. Embora Sines tenha sofrido inúmeras ampliações nos portos relativos às centrais petroquímicas, o porto civil tem sido deixado de parte, sendo a requalificação deste um dos focos da proposta de grupo.

No que diz respeito à requalificação da frente marítima, a proposta de grupo tem como objetivo a redefinição da linha de costa, bem como à renaturalização da falésia, pois com as sucessivas obras portuárias, Sines perdeu o que caracterizava a sua borda de água, uma grande falésia junto ao mar. Na proposta de grupo pretende-se aproximar desta ideia o mais possível.

O plano de Costa Lobo para Sines, também constituiu um elemento fundamental para o desenvolvimento da proposta de grupo, pois este plano é uma referência sobre a evolução da no sentido este da cidade. Desta forma foi desenvolvida uma reinterpretação do plano em conjunto com os restantes objetivos do grupo.

01.1. Memória descritiva

Para o desenvolvimento da proposta de grupo, foi tido em conta a relação com as pré-existências, onde foram de maior importância a Rua da Nossa Senhora dos Remédios e uma das Principais vias da zona industrial ligeira, que constituem dois eixos estruturantes da proposta de grupo.

De forma a interligar a zona industrial ligeira, localizada na cota alta da cidade, ao porto civil, presente na cota baixa da cidade, deu-se à construção de uma estrutura que prolonga a malha criada até à borda de água. Onde é estabelecida a ligação vertical da cota alta, à cota baixa, através de dois elevadores que se encontram na sua extremidade.

Esta estrutura que permite o fluxo de pessoas, carros e bicicletas, culmina com a vista sobre o mar, como uma sobreposição da cidade, a toda a estrutura portuária.

A estrutura está inserida num eixo, constituído por diversos quarteirões, uns já consolidados e outros não. Na zona mais norte do eixo, localizam-se os quarteirões existentes da zona industrial ligeira, a sul destes, propomos um quarteirão de carácter administrativo de apoio à ZIL, em seguida, segue-se o campus escolar, constituído atualmente, por uma escola. Na proposta de grupo, consolidamos este carácter com a implantação de mais uma escola técnica. No quarteirão seguinte é proposta uma área destinada à cultura, constituído por museus e área livres que permita a realização de eventos ao ar livre. O quarteirão seguinte, corresponde a uma área recreativa e de lazer, neste quarteirão temos a vista sobre a cidade e sobre o mar. Neste quarteirão localiza-se o hotel, projeto que irei desenvolver na proposta Individual. Por fim, e já na cota baixa da cidade deparamo-nos com o porto destinado à servir a cidade.

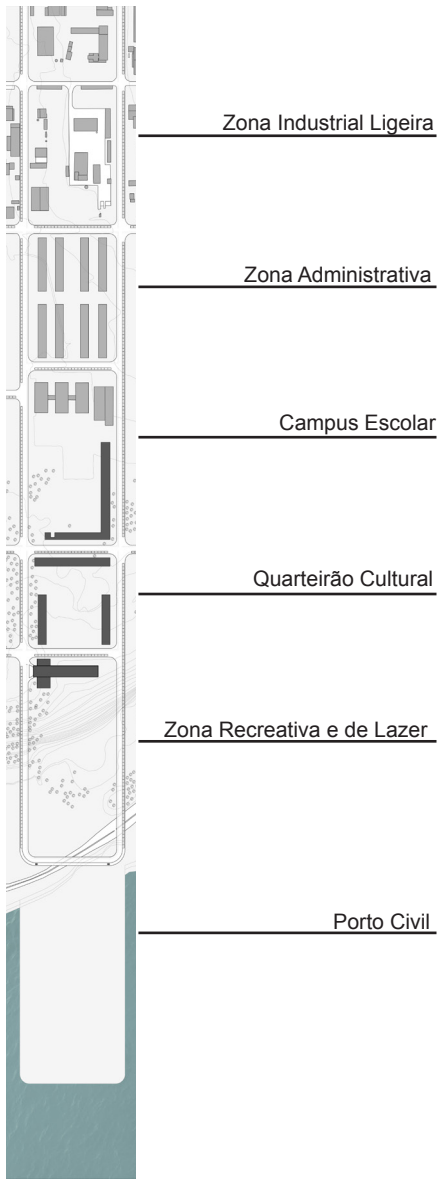
01. PROPOSTA DE GRUPO

01.2. Planta Geral

8



01.3. Definição dos Quarteirões



01. PROPOSTA DE GRUPO



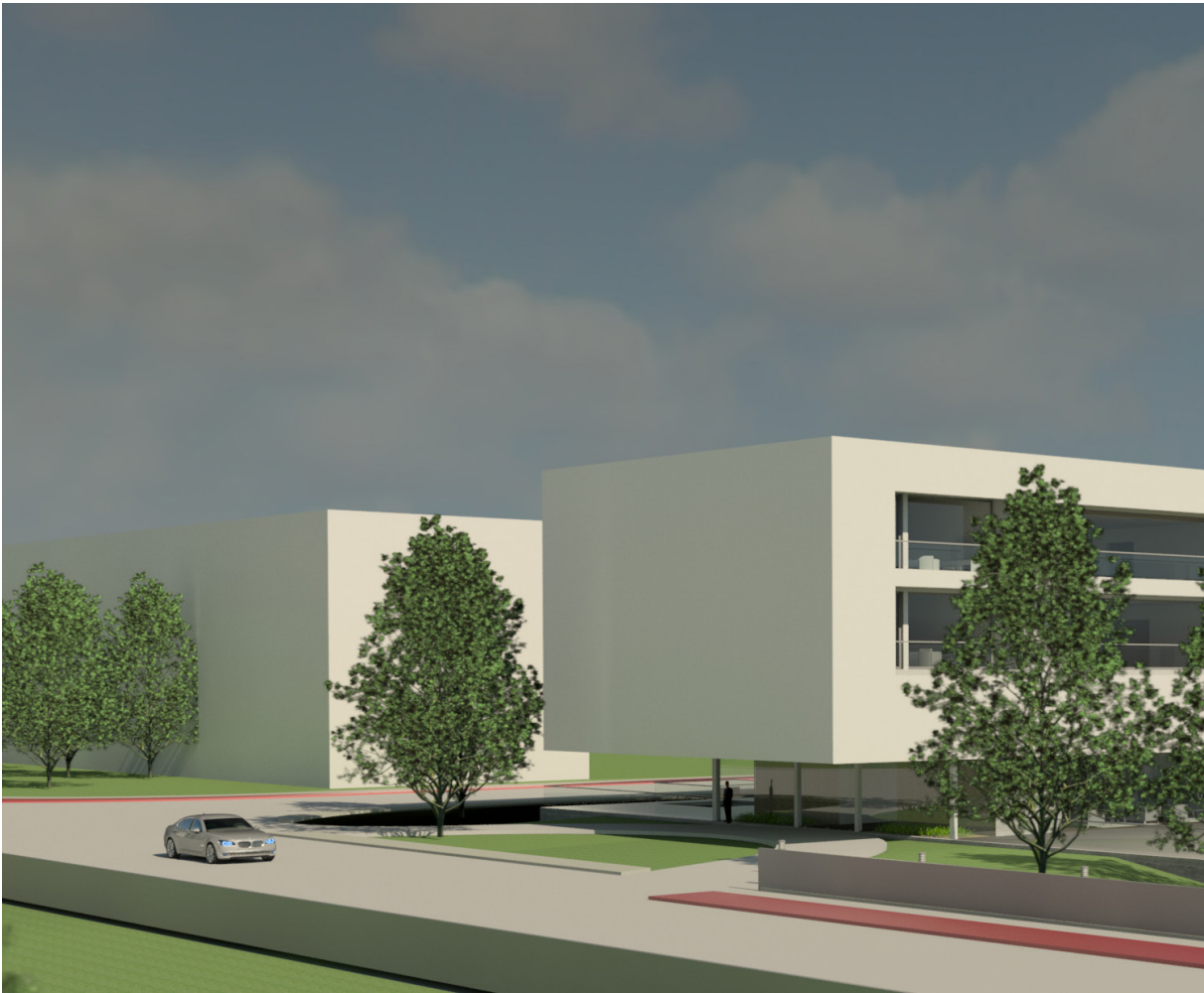
Fotomontagem



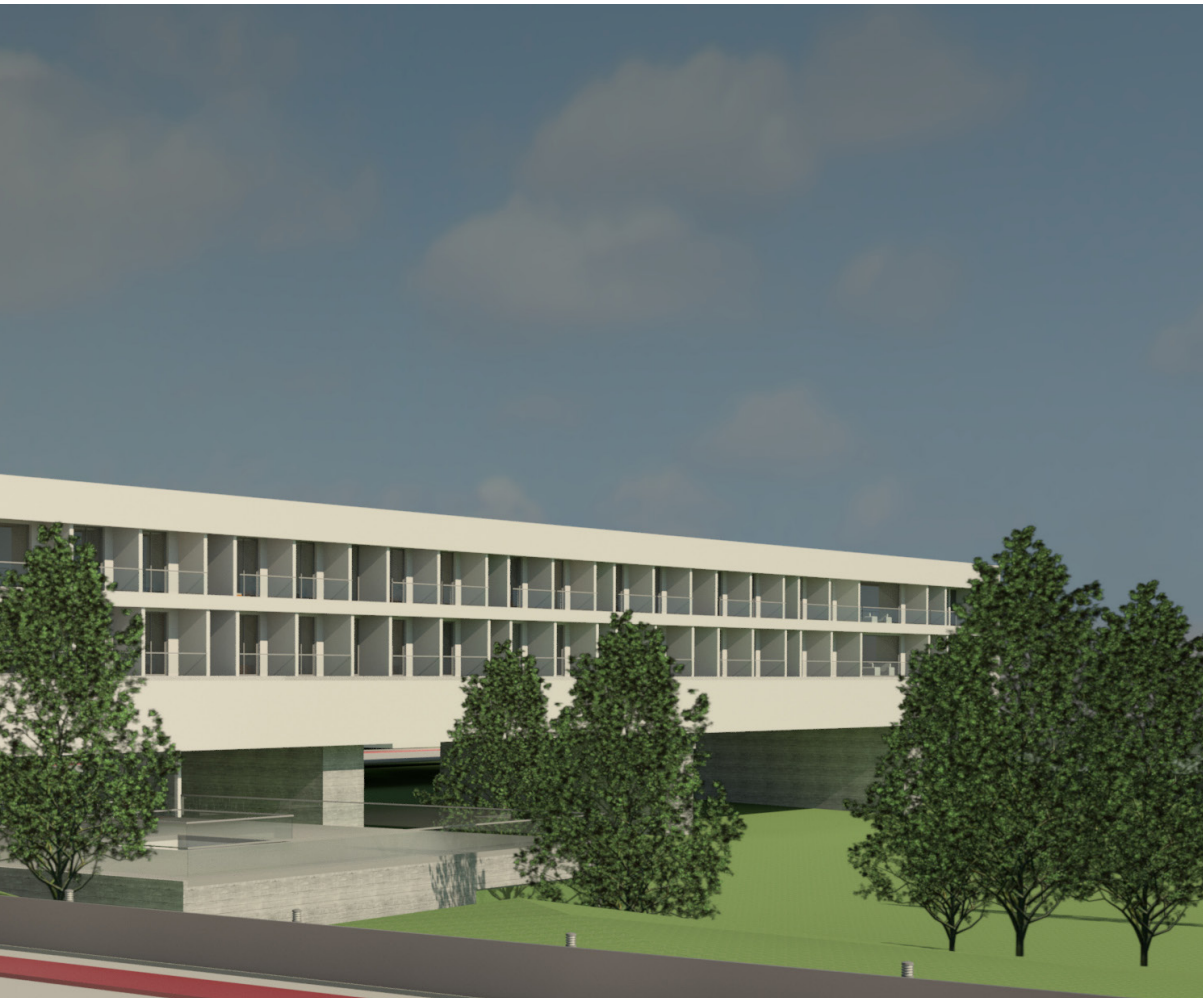


An aerial photograph of a city grid, likely New York City, showing a dense pattern of streets and buildings. The image is overlaid with a semi-transparent teal color. The text "ROPOSTA INDIVIDUAL" is centered at the bottom in white, bold, sans-serif capital letters.

ROPOSTA INDIVIDUAL



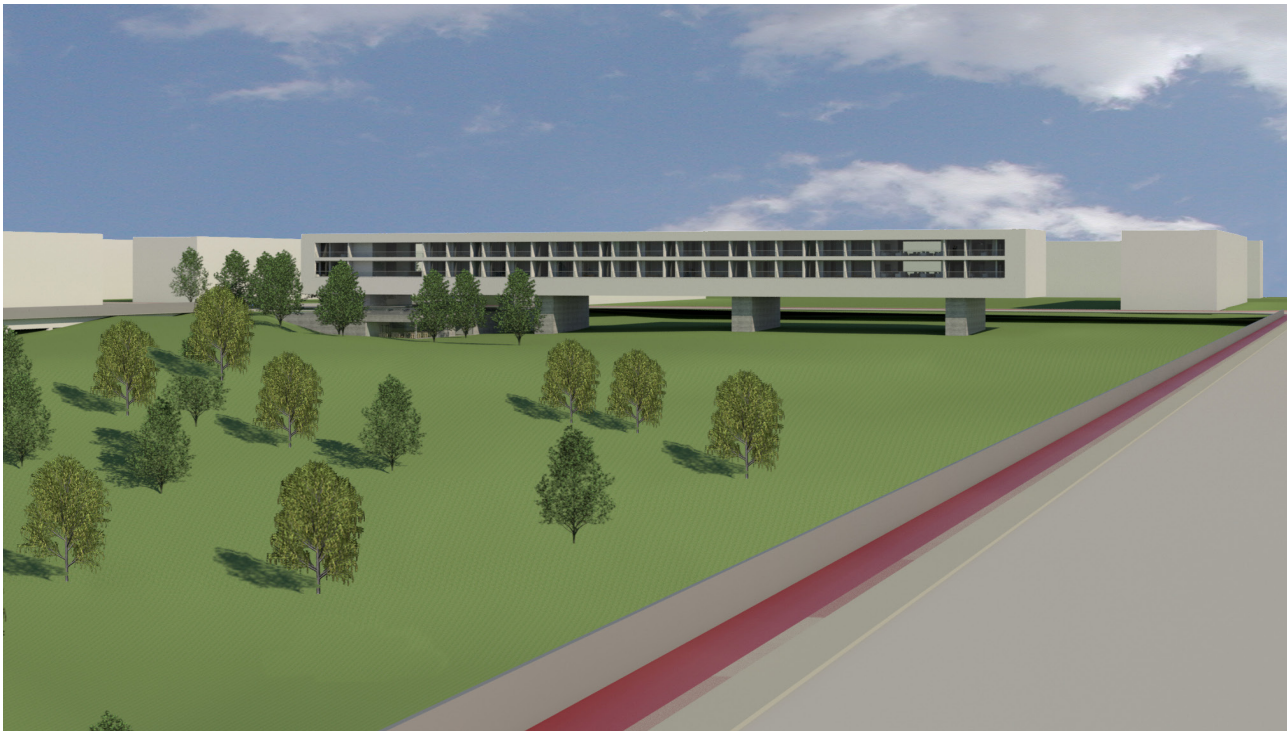
Proposta Individual



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

16

Perspetiva Sudeste



Vista da Entrada



02. PROPOSTA INDIVIDUAL



Perspetiva Noroeste



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.1. Memória Descritiva

20

O Conceito da proposta individual surgiu pela vontade de aproximar a o edifício à estrutura que se eleva sobre a cidade. Desta forma surge a ideia de recrear um edifício “ponte”, em que ele também transparecesse a ideia de que estava elevado do chão.

Com este ponto de partida optou-se por construir um corpo de quartos, forte e sólido. À cota de entrada encontramos a receção, transparecendo ser um corpo leve e frágil. Esta foi a forma que encontrei para transmitir a ideia de dualidade entre o pesado e o leve. O edifício está orientado no sentido sudeste/noroeste, sendo a sua fachada sudeste com vista sobre o mar e a entrada do hotel é feita pelo seu alçado sudoeste.

Relativamente à estrutura do hotel, temos duas soluções construtivas. A primeira, que sustenta o grande corpo de quartos e a segunda que recebe todo o programa público do hotel. O corpo de quarto é suportado por uma viga com cerca de 3 metros de altura, que é apoiada em quatro grandes pilares, distanciados por 29 metros entre si. Dos pilares, à extremidade, a consola é de cerca de 8 metros. Estes pilares, para além da sua função estrutural, também apresentam uma característica funcional pois, neles se encontram as escadas contra incêndios que devem ser garantidas por lei.

O corpo de quartos é constituído por 8 suites e 56 quartos standard, neste corpo há uma sala mais privada, por piso e temos o grande hall que faz a ligação com o corpo mais público do hotel.

No piso de entrada, podemos encontrar a receção, bem como o bar, zonas de estar, e zonas de apoio ao STAF, este piso tem a característica de ter uma zona intermédia onde se encontra uma zona administrativa. Este corpo é em grande parte em vidro, à exceção das soluções construtivas que garantem a estrutura do edifício.

O piso -1, é um piso semi enterrado, onde se encontram as valências públicas do hotel, bem como, o restaurante, uma sala polivalente, destinada a diferentes eventos e uma zona de SPA, com ginásio, gabinetes de tratamentos, piscina e uma zona húmida. Para além destes espaços públicos, temos os espaços de apoio, como cozinha, instalações sanitárias e balneários. Neste piso encontramos pátios, que garantem a entrada de luz junto das zonas enterradas, bem como a circulação de ar.

No piso -2, encontramos a zona de estacionamento, bem como algumas zonas de apoio ao STAF, como balneários de funcionários, depósitos, área técnica e zona de lavandaria e rouparia. Nesta zona à a ligação direta, com o piso dos quartos, que é garantida através de um dos pilares.

Por fim, é de referir um grande vão circular que atravessa todos os pisos, conferindo a unidade do projeto, neste vão encontramos também uma grande escada circular que liga o piso de entrada ao piso -1.

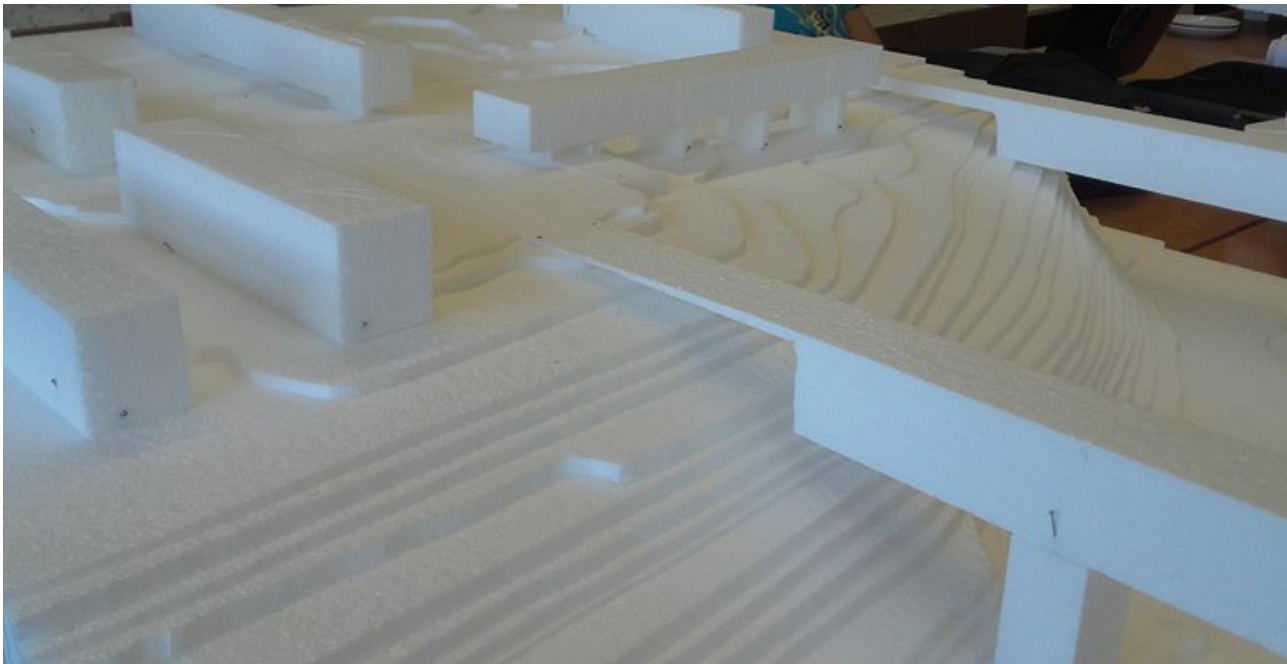
O projeto apresenta uma estrutura em betão, complementado por paredes de alvenaria quando necessário. O corpo de quartos é rebocado e acabado a branco, no piso intermédio, o que nos salta à vista é o vidro, e os pisos enterrados, bem como os pilares encontram-se em betão à vista, com o intuito de se aproximarem ao terreno natural.

02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D

22

Maqueta da Proposta



02.2. Modelo 3D

Maqueta da Proposta

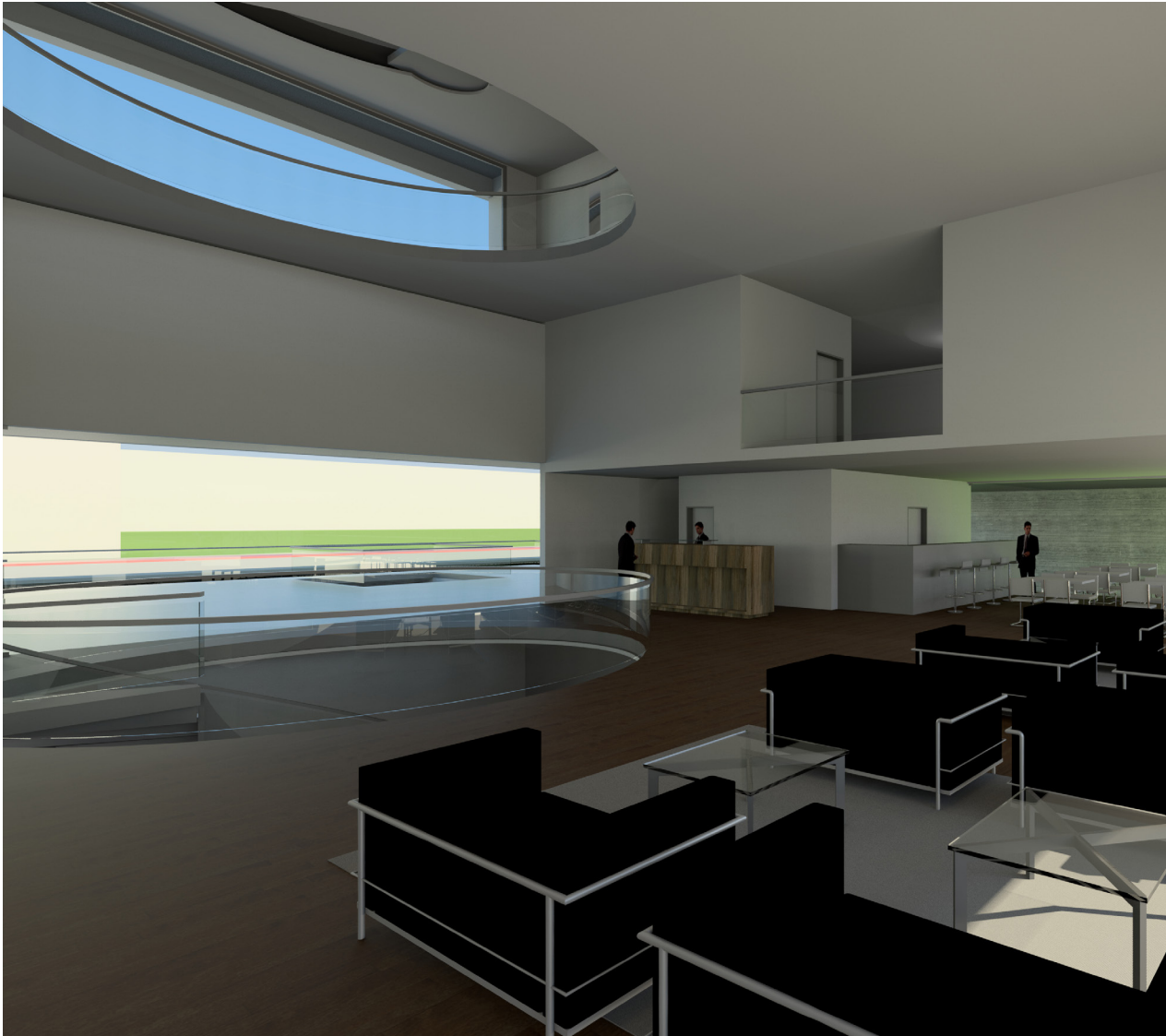
23



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D

Loby do Hotel



02.2. Modelo 3D

Zona de Bar

25



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D



02.2. Modelo 3D

27

Imagens da Suite



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D

02.2. Modelo 3D

Imagem do Quarto Standard



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D

30

Hall do Piso -1



02.2. Modelo 3D

31

Vista do Restaurante

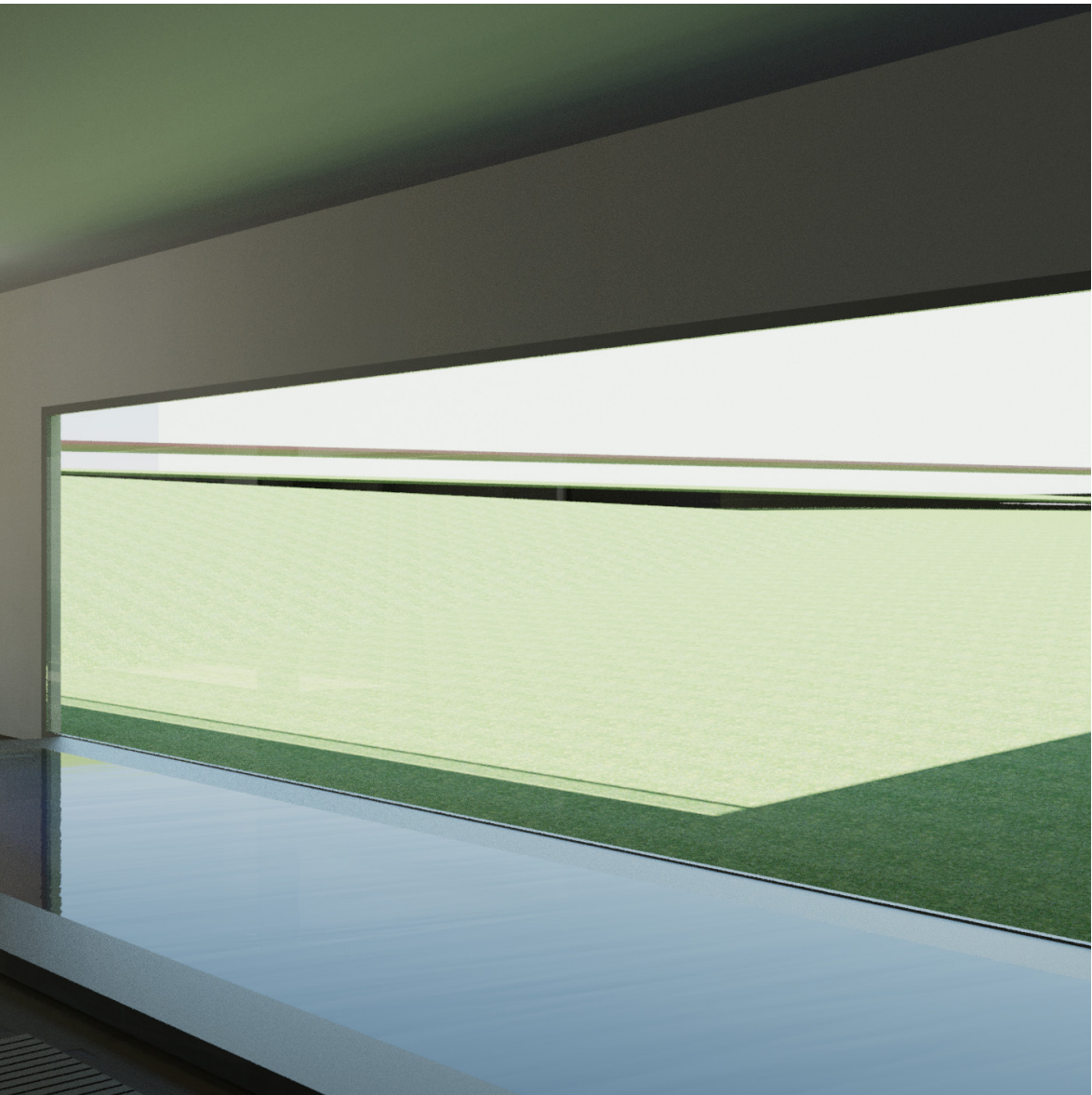


02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.2. Modelo 3D



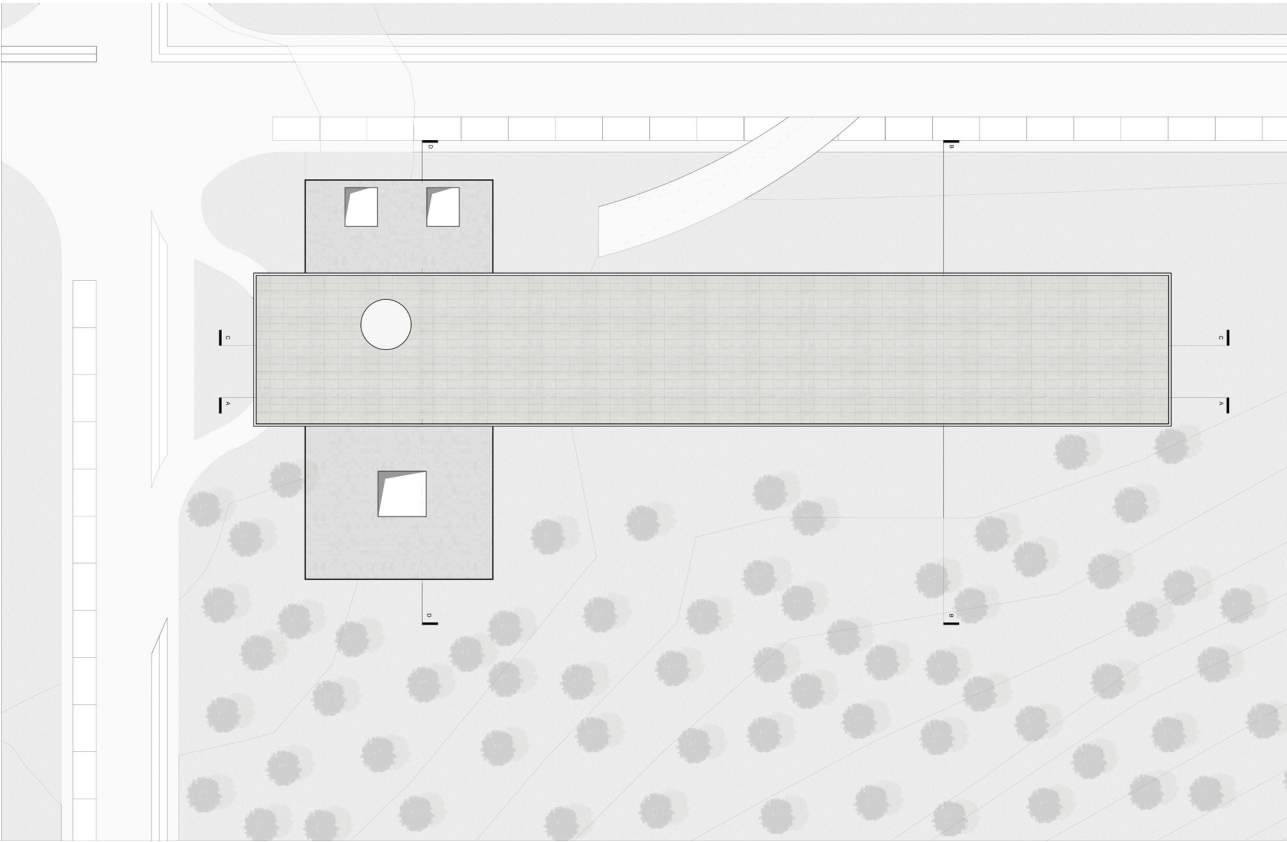
Zona da Piscina



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

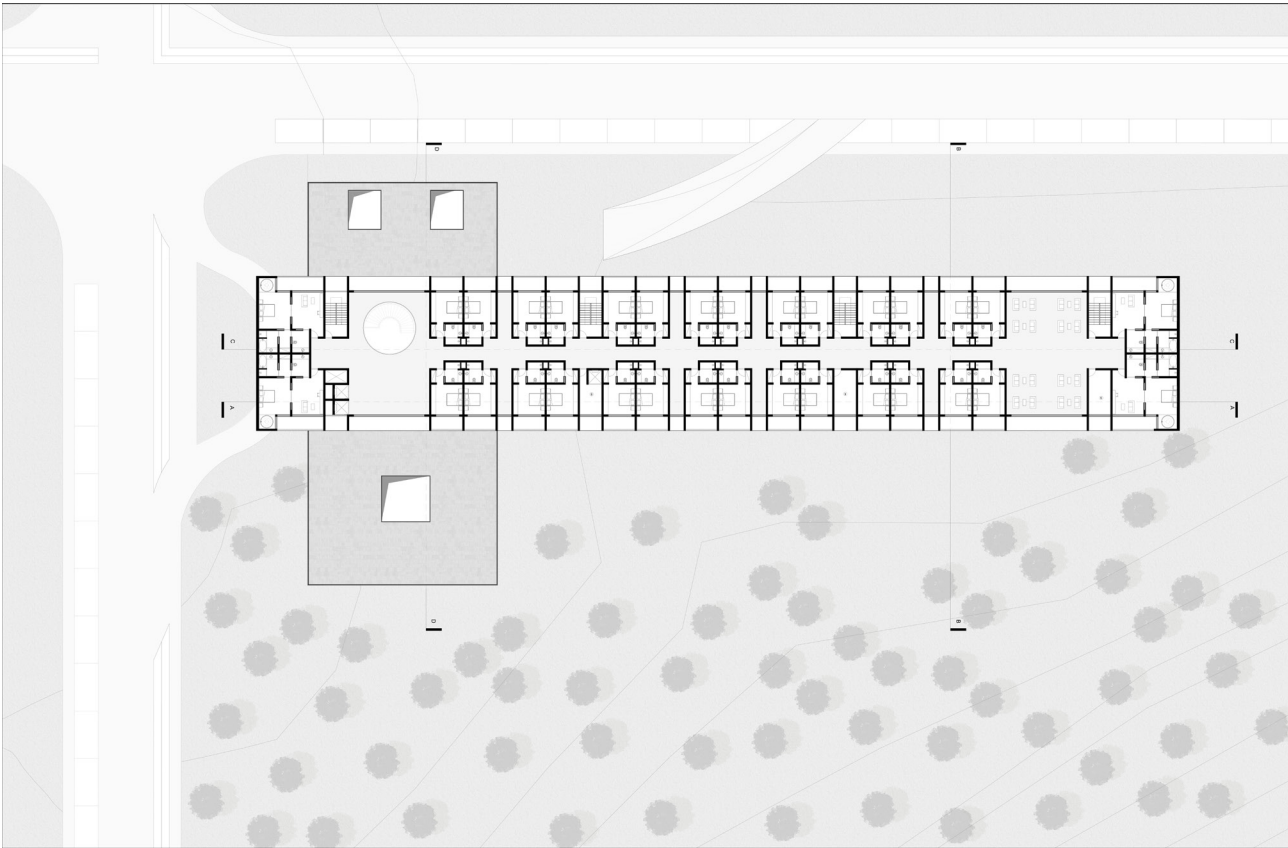
02.3. Desenhos Técnicos

Planta de cobertura



02.3. Desenhos Técnicos

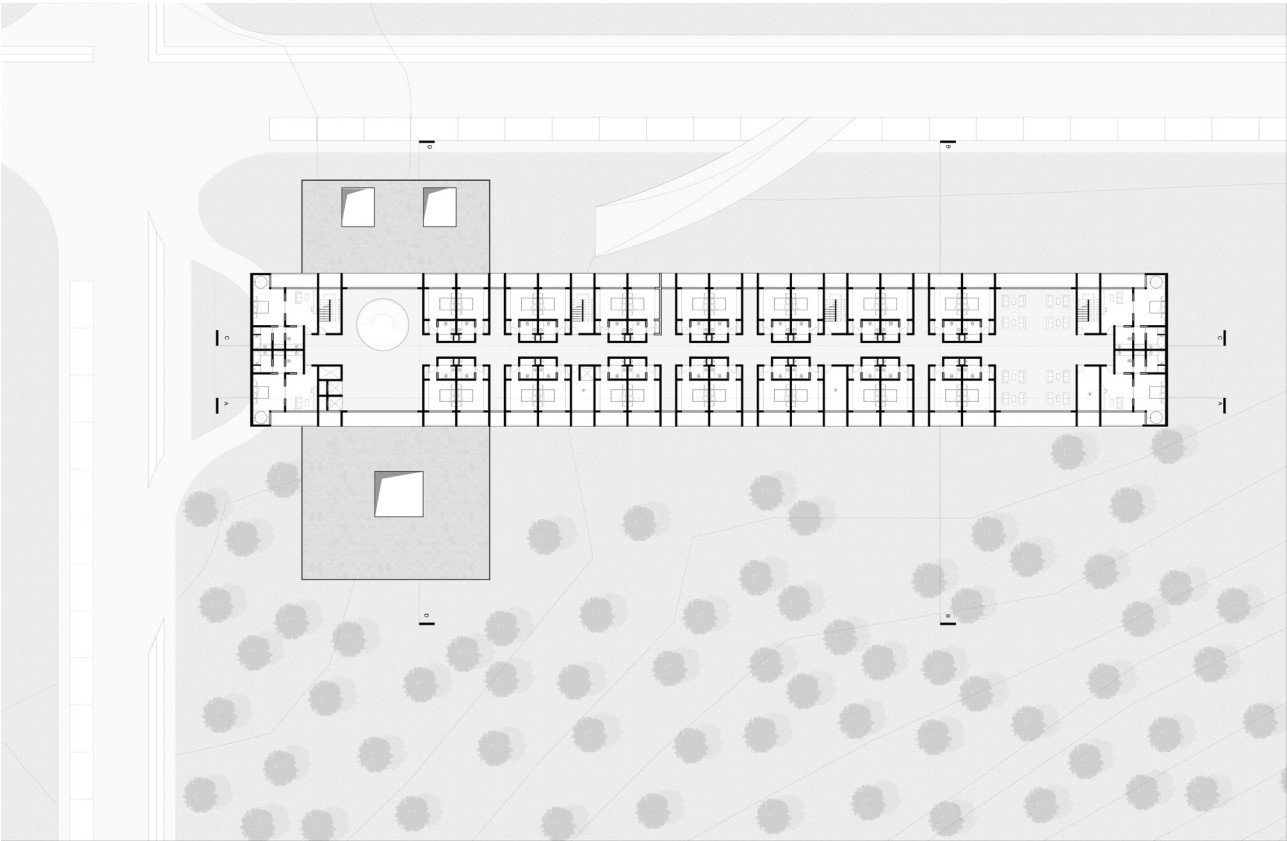
Planta piso 2



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

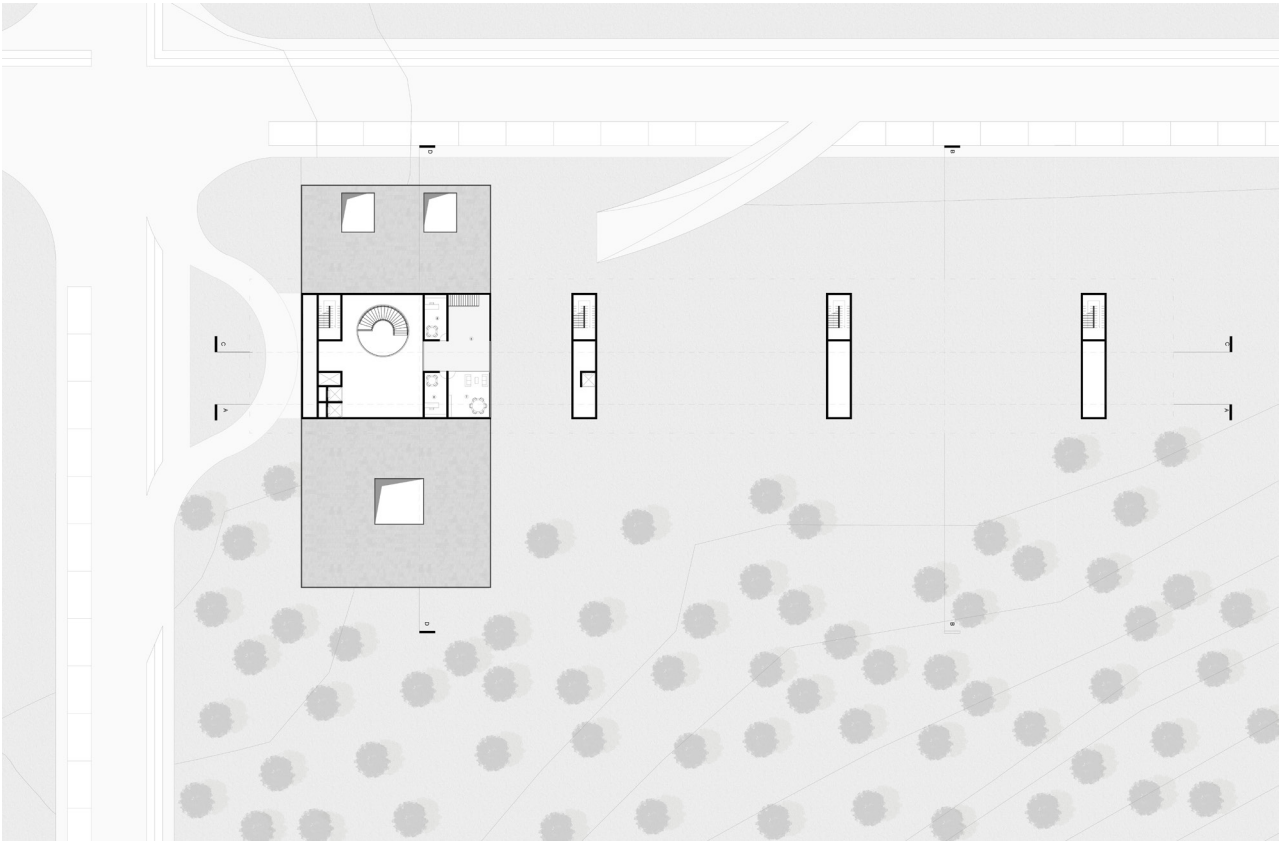
02.3. Desenhos Técnicos

Planta Piso 1



02.3. Desenhos Técnicos

Planta Piso 0



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

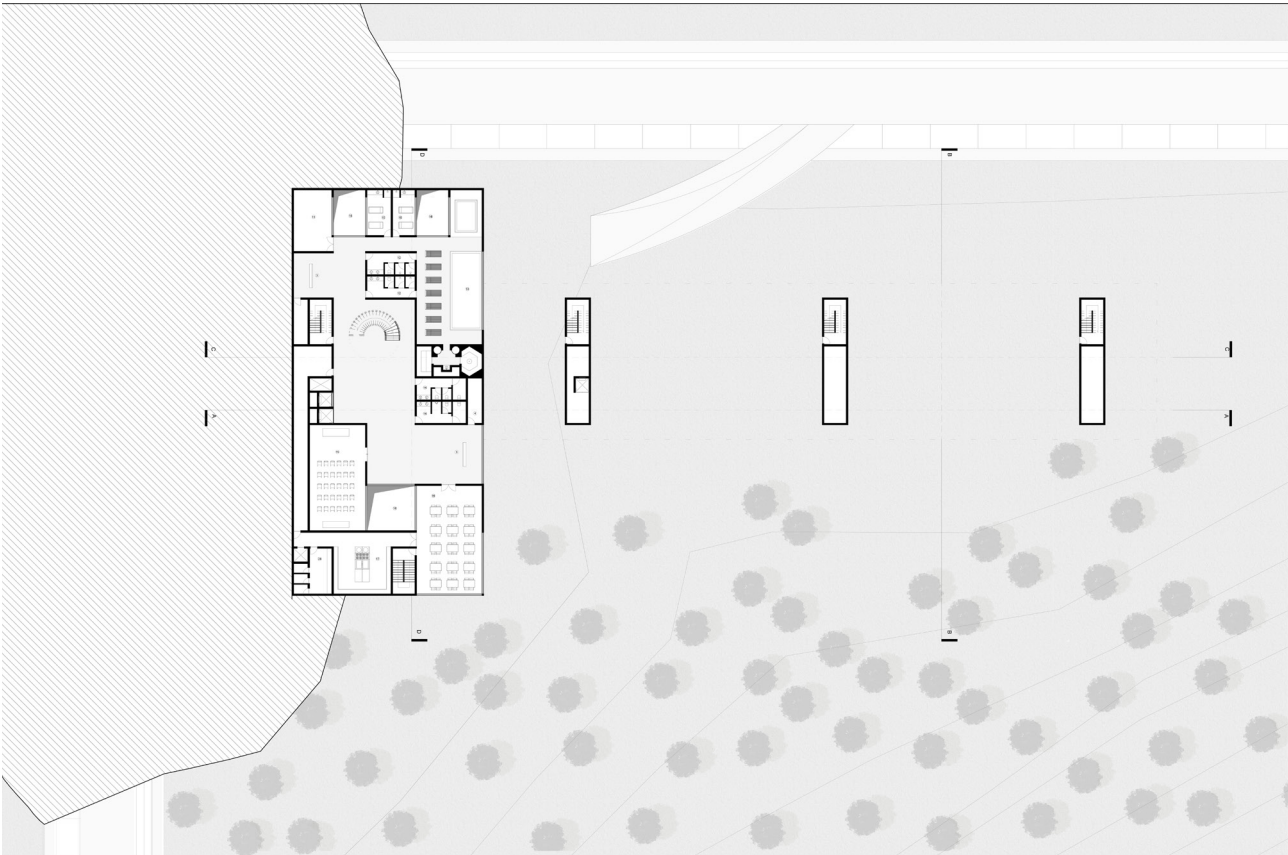
02.3. Desenhos Técnicos

Planta Piso 0



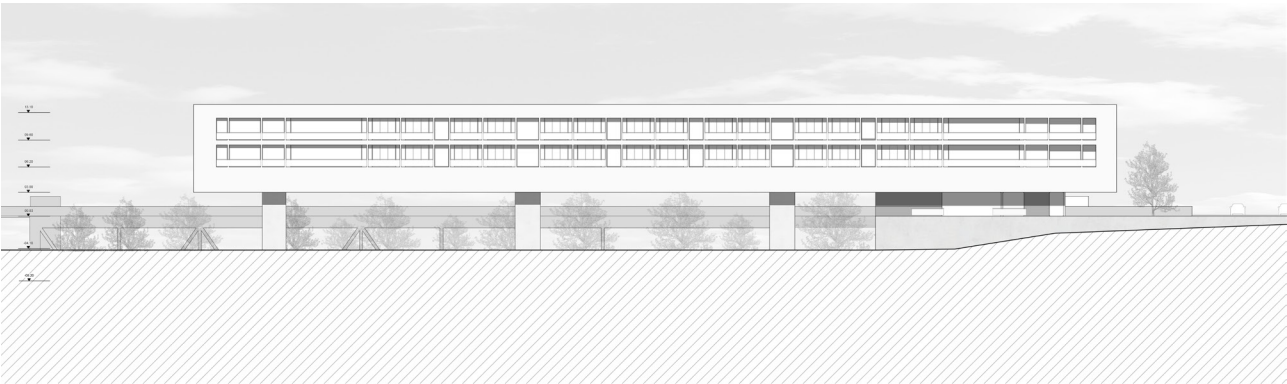
02.3. Desenhos Técnicos

Planta Piso -1



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.3. Desenhos Técnicos



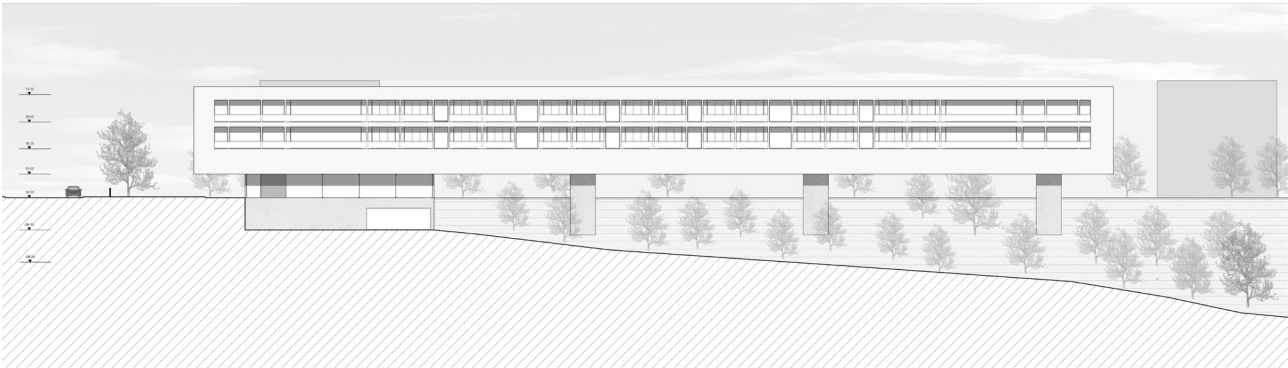
ALÇADO NOROESTE



ALÇADO SUDESTE

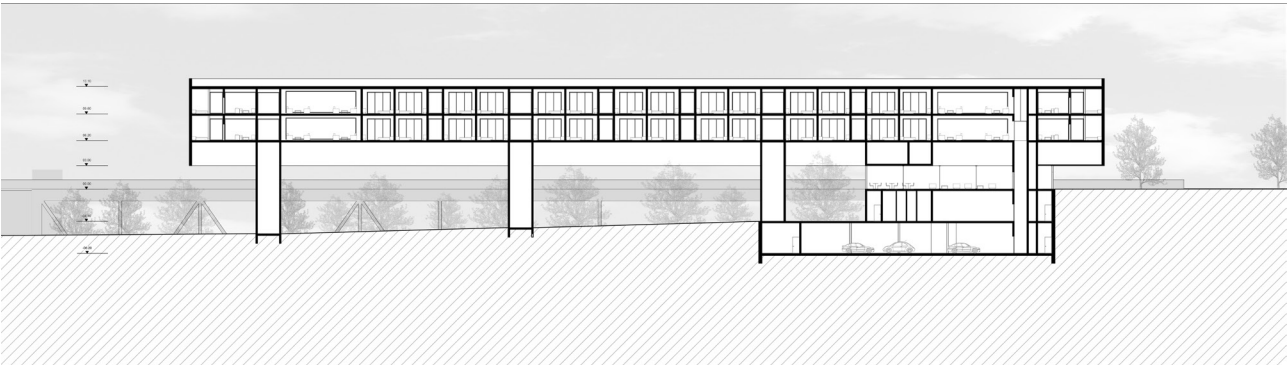
02.3. Desenhos Técnicos

Alçados

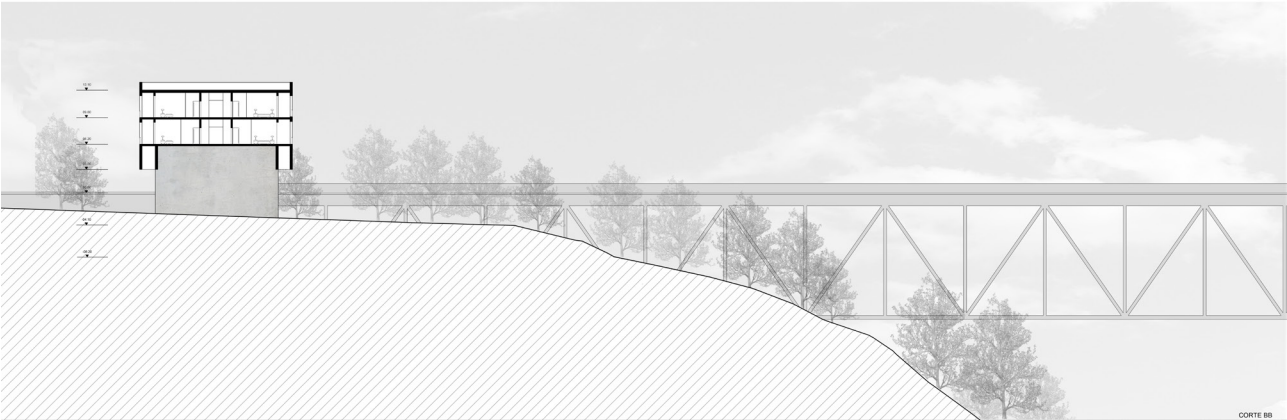


02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.3. Desenhos Técnicos



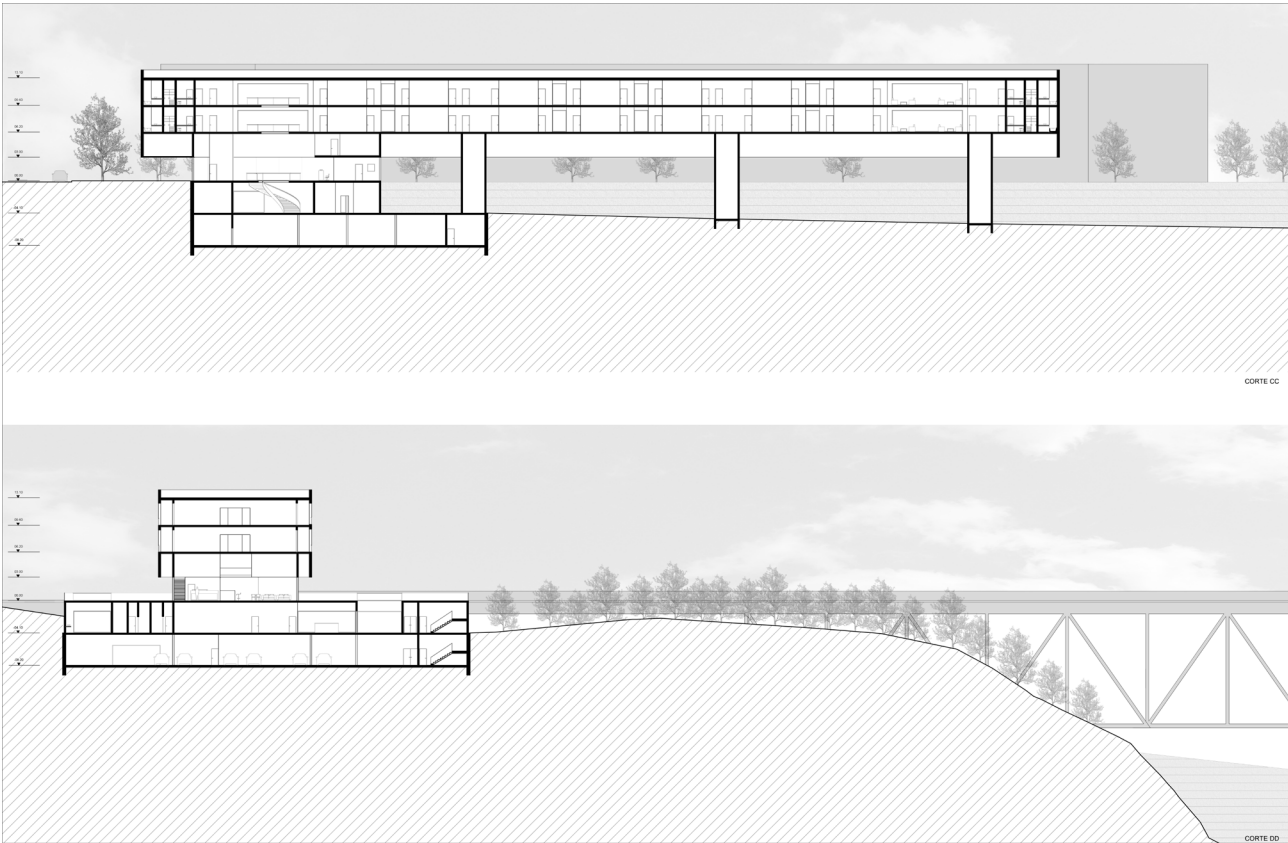
CORTE AA



CORTE BB

02.3. Desenhos Técnicos

Cortes



02. PROPOSTA INDIVIDUAL

02.3. Desenhos Técnicos

Pormenor Construtivo

